

# DESENVOLVIMENTO CORPORAL NA FASE DE CRIA DE OVINOS SANTA INÊS NO MUNICÍPIO DE SOBRAL - CEARÁ

Ana Maria Bezerra Oliveira<sup>1</sup>; Raimundo Nonato Braga Lôbo<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estagiária da Embrapa Caprinos – Aluna do Curso de Zootecnia, Centro de Ciências Agrárias e Biológicas, Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral, CE

<sup>2</sup>Orientador – D.Sci. Melhoramento Genético - Pesquisador da Embrapa Caprinos

## Introdução

A Santa Inês se apresenta, dentre os ovinos de corte, com uma das raças mais indicadas para a utilização na região semi-árida do Brasil. Entre as raças deslanadas do Nordeste, a Santa Inês apresenta maior velocidade de crescimento (1). Além, de alto valor adaptativo, reprodutivo, com um diferencial de apresentar uma boa resistência a parasitos gastrintestinais, excelente qualidade de pele e um bom desenvolvimento ponderal (2). No entanto, são poucos os estudos encontrados na literatura, principalmente no que diz respeito ao desenvolvimento produtivo desta raça que se encontra em formação e com grande variedade de desempenho.

Assim, objetivou-se avaliar os pesos ao nascer e ao desmame e o ganho de peso do nascimento ao desmame, de crias Santa Inês manejadas em pastagem nativa e suplementadas na época seca.

## Materiais e Métodos

A partir de fichas de acompanhamento do rebanho da Embrapa Caprinos, controladas desde 1983, estão sendo conduzidas atualizações por digitação de dados em um software de gerenciamento de fazendas, desenvolvido por esta unidade e que se encontra em fase final de teste. Os dados deste estudo se referem a 978 crias, nascidas entre 1983 e 1994.

O rebanho foi manejado em pastagem nativa, caatinga, sendo suplementado na época seca com capim elefante, feno de cunhã e leucena, de acordo com a disponibilidade, além de receber os cuidados sanitários necessários.

Foram estudados os pesos ao nascimento (PN) e ao desmame (PD) e o ganho em peso do nascimento ao desmame (GPD), que ocorreu em média aos 95,87±11,04 dias. Foram avaliados os efeitos de ano e mês de nascimento, sexo da cria e tipo de nascimento, por meio de análise de variância e do teste t ( $P<0,05$ ).

## Resultados e Discussão

As médias para PN, PD e GPD, com seus erros-padrão foram, respectivamente, 3,51±1,72kg, 15,73±2,80kg e 126±32g/dia. Estes valores estão próximos aos resultados médios apresentados para ovinos deslanados por LOBO (3).

O ano e o mês de nascimento influenciaram ( $P<0,05$ ) todas as características estudadas, demonstrando que as variações climáticas, principalmente pluviométricas, ao longo dos anos e dentro dos anos, que se traduzem na disponibilidade e qualidade dos alimentos, interferem no desempenho dos animais. Outros autores também verificaram estes

efeitos sobre estas características (4,1).

As fêmeas foram mais leves ( $P<0,05$ ) ao desmame e ganharam menos peso que os machos, semelhante ao observado em outros estudos (5,1)

Os animais nascidos de parto simples foram mais pesados e ganharam mais peso ( $P<0,05$ ) do que aqueles de partos múltiplos. Os nascidos de parto triplo não diferiram ao desmame e no ganho de peso daqueles nascidos de parto duplo ( $P>0,05$ ), mas foram mais leves ao nascer ( $P<0,05$ ). A literatura consultada também se refere à ocorrência deste efeito (4,5,1).

## Conclusão

O desempenho da raça Santa Inês foi satisfatório, indicativo de boa adaptabilidade às condições de semi-árido.

Os efeitos de ano e época de nascimento, sexo e tipo de nascimento devem ser levados em consideração quando da seleção de animais, evitando julgamentos impróprios.

**Palavras-Chaves:** peso ao nascimento, peso ao desmame, ganho em peso

## Referências Bibliográficas

1. SILVA, F.L.R. da; ARAÚJO, A.M. de. Características de reprodução e de crescimento de ovinos mestiços Santa Inês, no Ceará. *Revista Brasileira de Zootecnia*, v. 29, n.6., p.1712-1720
2. SOUSA, W.H. de; LOBO, R.N.B.; MORAIS, O.R. Ovinos Santa Inês: Estado de arte e perspectivas In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE CAPRINOS E OVINOS DE CORTE, 2.; SIMPÓSIO INTERNACIONAL SOBRE O AGRONEGÓCIO DA CAPRINOCULTURA LEITEIRA, 1.; ESPAÇO APRISCO NORDESTE, 1., 2003, João Pessoa. Anais...João Pessoa? EMEPA,2003. p.501 a 522.
3. LOBO, R.N.B. Melhoramento Genético de Caprinos e Ovinos: Desafios para o Mercado. Sobral – CE: Embrapa Caprinos, 2002. 36p.; (Embrapa Caprinos. Documentos, 39).
4. BARBIERI, M.E.; FIGUEIREDO, E.A.P. de; SILVA, F.L.R. da; SIMPLÍCIO, A.A. Avaliação de alguns parâmetros produtivos e reprodutivos de ovinos Santa Inês, de pelagem preta. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 28., 1991, João Pessoa. Anais... João Pessoa: Sociedade Brasileira de Zootecnia, 1991. p.594.
5. MACHADO, R; SIMPLÍCIO, A.A.; BARBIERI, M.E. Acasalamento entre ovelhas deslanadas e reprodutores especializados para corte: desempenho produtivo até a desmama. *Revista Brasileira de Zootecnia*, v.28, n.4, p.706-712, 1999.